

Aula de Religião 029 - 9º anos - Data: 26/11/2020

Anote em seu caderno de religião as partes marcadas pelo professor
Não é necessário enviar por e-mail essa aula.

CRIAÇÃO SEGUNDO A RELIGIÃO

As religiões também têm narrativas, por vezes poéticas ou metafóricas, para explicar a origem do universo e da vida. Essas narrativas pretendem identificar os criadores do mundo e seus motivos para criá-lo, mas, diferentemente da ciência, não buscam comprovações para os seus relatos.

A Bíblia cristã, a Torá judaica e o Alcorão islâmico são exemplos de livros sagrados que apresentam narrativas de origem.

Em Gênesis, primeiro livro do Antigo Testamento da Bíblia, encontra-se a narrativa que apresenta Deus como criador do mundo e de todos os seres vivos. De acordo com esse texto, tudo o que existe é graças à vontade de Deus.



©Capela Sistina, Cidade do Vaticano

BUONARROTI, Michelangelo. *A criação de Adão*. [1508-1515]. 1 afresco, 280 cm x 570 cm. Capela Sistina, Vaticano.

- 🕒 A cena representa o episódio bíblico do Livro de Gênesis, em que Deus cria o primeiro homem, Adão.

Leia o texto a seguir e, depois, responda às questões.

No princípio, Deus criou o céu e a Terra. Ora, a terra estava vazia e vaga, as trevas cobriam o abismo, e um sopro de Deus agitava a superfície das águas.

Deus disse: “Haja luz” e houve luz. Deus viu que a luz era boa, e Deus separou a luz e as trevas. Deus chamou à luz “dia”, e às trevas “noite”. Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia.

Deus disse: “Haja um firmamento no meio das águas e que ele separe as águas das águas”, e assim se fez. Deus fez o firmamento, que separou as águas que estão sob o firmamento das que estão acima do firmamento, e Deus chamou ao firmamento “céu”. Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia.

[...]

Deus disse: “Que a terra verdeje de verdura: ervas que deem semente e árvores frutíferas que deem sobre a terra, segundo sua espécie, frutos contendo sua semente”, e assim se fez. [...]

Deus disse: “Fervilhem as águas um fervilhar de seres vivos, e que as aves voem acima da terra, sob o firmamento do céu”, e assim se fez. E Deus criou as grandes serpentes do mar e todos os seres vivos que rastejam e que fervilham na água [...].

Deus disse: “Que a terra produza seres vivos segundo sua espécie: animais domésticos, répteis e feras segundo sua espécie”, e assim se fez. [...]

Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança, e que eles dominem sobre os peixes do mar, as aves do céu, os animais domésticos, todas as feras e todos os répteis que rastejam sobre a terra”.

Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou; homem e mulher ele os criou.

GÊNESIS. In: BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002. Cap. 1, vers. 1-27.

Copie e responda em seu caderno de religião as seguintes perguntas:

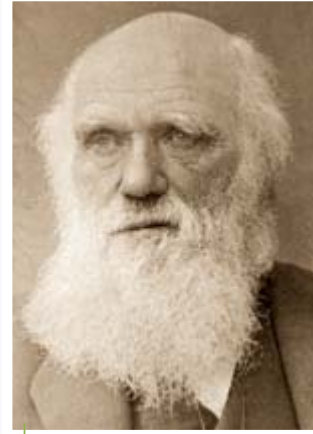
1. Apresente as passagens que demonstrem a afirmação “tudo o que existe é graças à vontade de Deus”.
2. Apresente a sequência da criação apresentada neste texto.
3. No texto encontramos que o ser humano tem uma finalidade diante da criação, que finalidade é essa?
4. Qual a função que a terra apresenta no texto da criação?

CRIAÇÃO SEGUNDO A CIÊNCIA

Na metade do século XIX, graças ao crescimento das atividades científicas, desenvolveu-se outra explicação sobre a origem da vida. Em 1858, o naturalista britânico Charles Darwin publicou o livro *A origem das espécies*, em que apresentava a teoria da evolução para explicar a origem da vida.

Embora muitos elementos dessa teoria tenham sido desenvolvidos por outros pesquisadores, Darwin foi o primeiro a apresentá-la de modo organizado. Segundo essa teoria, algumas espécies têm ancestrais comuns, cujas mudanças ocorrem com o tempo e dão origem a novas espécies, que buscam se adaptar ao ambiente em que vivem. Nessa luta pela vida, apenas as espécies mais adaptadas sobreviveriam. De acordo com o conceito darwinista de seleção natural, os seres vivos atuais (inclusive o ser humano) são descendentes evoluídos de espécies que foram extintas.

A partir do século XX, físicos e astrônomos desenvolveram a teoria do *Big-Bang* para explicar a origem do universo. De acordo com essa teoria, o universo teria surgido há mais de 15 bilhões de anos, após uma grande explosão cósmica. Essa explosão deu início a um processo de acomodação das diferentes matérias, em expansão até hoje, que foram se aglomerando e formando galáxias ao longo de milhares de anos. De acordo com descobertas arqueológicas recentes, o ser humano (*Homo sapiens sapiens*) só teria surgido há mais de 200 mil anos, muitos bilhões de anos após o *Big-Bang*.



Charles Darwin em 1881

©Wikimedia Commons/Herbert Rose Barraud

MITOS DE ORIGEM DA MORTE

Assim como as mitologias explicam, cada uma à sua maneira, a origem do mundo e dos seres vivos, elas também têm explicações para a ocorrência da morte, o que acontece depois dela e até se haverá um fim do mundo ou um juízo final. As civilizações greco-romana, egípcia, mesopotâmica, africana, os povos indígenas e muitos outros tinham mitos que influenciaram diversos aspectos da contemporaneidade.

Na mitologia romana, a personificação da morte era chamada de Mors ou Letum, o que deu origem às palavras “morte” e “letal”. Na mitologia grega, a morte era chamada de Tânato e tinha um irmão gêmeo chamado Hipno, a personificação do sono. Com isso, os gregos admitiam uma enorme semelhança entre a aparência da morte e a do sono. Os gêmeos eram filhos de Nix, deusa da noite, e de Érebo, deus da escuridão, e habitavam o mundo subterrâneo de Hades. Por causa de Tânato, a ciência que atualmente estuda a morte se chama tanatologia.



Hipno e Tânato

©Shutterstock/Delamat